



Fernanda afirma que a criança com Síndrome de Down só se desenvolve com o incentivo dos pais

No ar, o Portal Síndrome de Down

Site esclarece dúvidas de pais e profissionais

Evelyn Cunha

A agonia de ver pais em prantos através de um vidro enquanto segurava frágeis bebês no colo levou Fernanda a repensar estruturas de relações pais-bebê. A frustração de não saber lidar, em um primeiro momento, com bebês portadores de Síndrome de Down fez com que Fernanda Travassos Rodriguez, psicóloga e doutoranda em psicologia clínica da PUC-Rio, criasse o Portal Síndrome de Down (www.portalsindromededown.com).

O Portal se diferencia dos demais por dispor de métodos simples e objetivos de pesquisa. A intenção é que o site sirva como uma ferramenta a mais, na tentativa de facilitar a vida dos familiares de portadores da Síndrome de Down, dos profissionais de saúde e do público em geral.

De acordo com as estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

referentes ao censo de 2000, existem no Brasil 300 mil pessoas com Síndrome de Down. Segundo Fernanda, a síndrome é a que tem maior incidência entre as alterações genéticas e causas de deficiência mental.

— As crianças com Síndrome de Down têm maior facilidade para ter problemas cardíacos, algumas apresentam má formação de alguns órgãos, outras têm mais problemas clínicos e tendências a problemas respiratórios do que a população em geral, explica.

Fernanda acentua que a abordagem da novela *Páginas da Vida* sobre o tema é positiva, pois colabora para o esclarecimento do público leigo de que, mesmo portando esta alteração genética, pode-se ter uma vida normal. “Eu vejo pessoas mais humildes falarem sobre a Síndrome de Down de uma maneira diferente. Já existe o mínimo entendimento do que é aquilo e de que a criança pode

ter uma vida ativa”, ressalta a psicóloga.

A estética da perfeição imposta pelos pais às crianças desde cedo provoca, após o nascimento inesperado de bebês portadores de Síndrome de Down, o ferimento do narcisismo do casal. Fernanda conclui que a criança só se desenvolve se houver investimento dos pais.

— O trabalho do psicólogo é aproximar os pais da criança. Caso não haja este acompanhamento, pode haver uma perturbação do vínculo que vai dificultar a amamentação, e pode piorar a ansiedade dos pais, formando a depressão. Com isso, a probabilidade de haver várias complicações para a criança é grande, assinala.

O Portal Síndrome de Down caminha a passos largos, mas ainda está em construção. A idéia, daqui para a frente, é ampliar o site, com a associação de outras deficiências mais raras.